



Pesquisa em Andamento

**CRESCENDUM SUSTENTAÇÃO ENERGOSSOMÁTICA–INTERASSISTÊNCIA
LÚCIDA NAS DESSOMAS EM MASSA**

Nadjanaira Costa

Pesquisadora. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

nadjanairabh@gmail.com

A pesquisa aborda assuntos relativos à sustentação energossomática constante, considerada como pouco comum, durante os 50 minutos da tenepes, com a *técnica da Tábula Rasa* e imobilização do soma. Fundamenta-se, inicialmente, na prática pessoal da tares e, posteriormente, em pesquisa bibliográfica. Observou-se o *crecendum* da sustentação energossomática da pesquisadora na interassistência, no período de comoção mundial (pandemia), na fase da tenepes inicial, no período de 6 meses. A pesquisa teve início a partir das autovivências e autoexperimentações cosmoéticas, com a percepção do próprio estofo energético, mapeado durante a prática ininterrupta da tenepes, durante o aumento de dessomas mundiais, entre os meses de março e julho de 2020. O tenepessista representa 25% na escala evolutiva das consciências, com a oportunidade de atuar como minipeça no maximecanismo interassistencial. O objetivo principal deste trabalho é explanar o tema visando contribuir nas neopercepções de outros pesquisadores interessados na Energossomatologia e no uso de técnicas associadas durante a prática da tenepes, sem comprometimento da prática assistencial, *ombro a ombro* com o amparador de função. A pesquisadora considera que o estudo e domínio das bioenergias podem ampliar a compreensão da multidimensionalidade e da qualidade da assistência durante a tarefa energética pessoal, a partir da sustentação energética constante durante os 50 minutos da Tenepes. As autovivências da autora com o mapeamento do próprio nível de energias exteriorizadas tem possibilitado a recuperação de *cons* (unidade de medida da consciência) quanto ao uso das energias em outras existências e ao uso de técnicas de autossustentação energética, Assimilação Simpática (Assim) e Desassimilação (Desassim), para qualificar a assistência e manter a higidez pensênica pela concentração no movimento das próprias energias. A projeção lúcida experimentada durante o período de dessomas em massa, por hipótese, corrobora com a pesquisa quanto à rememoração da sustentação energossomática para o período de pandemia. A metodologia aplicada na pesquisa, que está em desenvolvimento, foi dividida em etapas, que consistem em: 1. Mapeamento e identificação da sinalética de amparo, exacerbado no período das dessomas em massa. 2. Abertismo para a assistência 24 horas na pandemia, com iscagem lúcida. 3. Intuição sobre asepsia permanente do *tenepessarium* e acentuado cuidado com o Soma e alimentação. 4. Auto-organização e disponibilidade assistencial com manutenção permanente do EV. 5. Registros das ocorrências no diário de tenepes; redação de artigo relacionado à primeira tenepes qualificada patrocinada pelo amparador; leituras de verbetes e livros relacionados ao tema. Ao iniciar o *Curso Intensivo de Projeciologia*, em março de 2017, na Aula 16, Assistenciologia, identificou-se a afinização com o tema e com o domínio das energias, pela instalação do EV instantâneo e pela sustentação energossomática em processos de Assim e Desassim, durante cursos de campo e dinâmicas parapsíquicas. A decisão pela prática da Tenepes foi precedida de auto-organização, autopesquisa em *modo continuum* nas autovivências da pesquisadora e fundamentais para iniciar estudos do *crecendum* da sustentação energossomática constante, contribuindo com as pesquisas tenepessológicas.